



Economia da Saúde

"Está surgindo, no Brasil, um novo paradigma da prática sanitária"

A Economia da Saúde tem grande importância na administração de gastos e melhor aproveitamento de recursos públicos na área da saúde, com capacidade de informar sobre custos e benefícios envolvidos nas tomadas de decisões. Em países desenvolvidos, a área recebe grande destaque, e o Brasil vem acompanhando este cenário com o crescimento significativo do setor. O Professor de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Giacomino Balbinotto Neto, conversou com a IATS News sobre as principais questões do tema.

IATS News - Qual a sua importância da Economia da Saúde para os sistemas de saúde e por que essa área tem crescido tanto?

Giacomino Balbinotto - A Economia da Saúde tem se tornado importante e interessante por, basicamente, quatro razões: I) Dimensões da contribuição do setor da saúde para o total da economia. Atualmente ela representa cerca de 8% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional, nos Estados Unidos, este valor atinge a cifra de 15%;

II) Por ser uma das principais preocupações da população, a área da saúde tem significativa importância econômica e social, sendo um item fundamental da agenda política e econômica de qualquer país; III) Como os recursos financeiros são escassos e podem ser usados de modo alternativo é necessário que duas ou mais estratégias sejam comparadas, considerando-se seus custos e benefícios; IV) A saúde é um preceito constitucional, sendo um direito de todos e um dever do Estado garantir, mediante as políticas sociais e econômicas, a redução do risco de doenças, bem como o acesso universal e igualitário tanto na promoção, proteção e recuperação. Desse modo, todos estes fatores fazem com que esta área apresente atualmente um crescimento em termos de produção acadêmica e preocupação política.

[Leia mais](#)

Você
?
Sabia

Você sabia que...

O setor da saúde responde por quase 8% do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, o mesmo percentual de países desenvolvidos como Inglaterra e Canadá. No entanto, o PIB brasileiro é inferior comparado a estes países, levantando o questionamento se os investimentos são suficientes. Em termos totais, os 8% apresentam também uma problemática na distribuição – 3,5% são destinados ao sistema público de saúde, que atende 75% da população, e 4,5% ao sistema suplementar, que atende 25% da população. A Economia da Saúde aparece, portanto, como um importante campo de conhecimento, voltado para o desenvolvimento e uso de ferramentas de economia na análise, formulação e implementação de políticas de saúde.

Conheça o departamento de [Economia da Saúde](#) no portal do Ministério.

Incorporação de tecnologia no SUS para câncer de mama

O Ministério da Saúde vai incorporar o medicamento Trastuzumabe (Herceptin), uma das principais armas no combate ao câncer de mama, na lista de remédios distribuídos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O medicamento, que é recomendada para até 25% das mulheres com a doença, custa, em média, R\$ 7.000.

[Leia mais](#)





Inscrições abertas até 24 de agosto para pós-graduação em 2013

Estão abertas as inscrições para a seleção pública de 2013 dos programas de mestrado e doutorado em Saúde Pública, Saúde Pública e Meio Ambiente e Epidemiologia em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz). As inscrições só poderão ser feitas pela internet, o prazo final é 24 de agosto.

[Leia mais](#)



VI Jornada Nacional de Economia da Saúde

O encontro pretende debater alguns desafios dos sistemas de saúde e analisar estratégias e mecanismos adotados pelo SUS para ampliar sua capacidade de oferecer atenção integral para toda população. As inscrições estão abertas até o dia 5 de outubro. A Jornada ocorrerá entre os dias 17 e 19 de outubro em Brasília e terá como tema central a "Eficiência e Equidade nos Sistemas de Saúde".

[Leia mais](#)



Primeiro curso EaD de Especialização em ATS

O curso de pós-graduação, em formato de ensino a distância (EaD), teve seu primeiro encontro presencial em Porto Alegre no dia seis de agosto. O IATS, juntamente com o governo e instituições de ensino, promove o primeiro curso de Especialização em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), visando ampliar a qualificação de novos profissionais e gestores de saúde. O programa tem duração de 12 meses.

[Leia mais](#)



Base de Dados da REBRATS (Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde): Confira os estudos em destaque este mês

A Rede é uma estratégia para viabilizar a disseminação de estudos em ATS (Avaliação de Tecnologia em Saúde) e entra em cena para divulgar as informações e ações desenvolvidas por seus parceiros no âmbito nacional. Na página eletrônica da REBRATS encontra-se a Base de Dados, onde estão cadastrados estudos brasileiros em ATS em andamento ou já concluídos de interesse a gestores, pesquisadores e sociedade em geral. O IATS é um dos membros da Rebrats.

[Eficácia e segurança de tocilizumabe no tratamento da artrite reumatoide](#)

[Parecer Técnico-Científico sobre o uso do Infliximabe no tratamento da Psoríase](#)

Faça seu [cadastro](#) para receber a newsletter, envie suas perguntas e sugestões para iatsnews@iats.com.br

IATS | Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde
Site: www.iats.com.br - E-mail: iatsnews@iats.com.br
Jornalista responsável: Bruna Repetto

Para garantir o recebimento de todas as nossas mensagens em sua caixa de entrada adicione iatsnews@iats.com.br ao seu catálogo de endereços.

[remover](#)

Este email foi enviado por
IAGENTEmail